



**INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR**

**Escola Superior de Tecnologia de Tomar**

**DEPARTAMENTO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO E DO PATRIMÓNIO  
CULTURAL**

**Curso de Gestão do Território e do Património Cultural - Ramo Ambiente e  
Planeamento**

**GESTÃO E MONITORIZAÇÃO DE CENTROS URBANOS**

**4.º Ano: 1.º Semestre**

**Regime: Semestral**

**Ano Lectivo: 2008/2009**

**Carga Horária: 1T+3TP**

**Docente: Assistente 2º Triénio Sérgio Paulo Leal Nunes**

---

**GESTÃO E MONITORIZAÇÃO DE CENTROS URBANOS**

**I. OBJECTIVOS**

A disciplina tem por objectivo explicitar a importância dos centros urbanos na orgânica territorial de desenvolvimento económico e social. Pretende-se que os alunos fiquem capacitados para construir sistemas de monitorização susceptíveis de produzirem informação de base para a gestão dos centros urbanos.

## II. PROGRAMA

1. A Formação dos Centros Urbanos: Revisão Teórico-Conceptual
2. Factores Condicionadores da Orgânica dos Centros Urbanos
3. Construção de Indicadores, Perfis Urbanos e Sistemas de Monitorização
4. Monitorização de Centros Urbanos: Estudos de Casos

## III. BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

1. Costa, José (2002) – *Compêndio de Economia Regional*, APDR, Coimbra. ISBN: 972-98803-1-x
2. Geltner, D. e Miller, Norman (2001) – *Commercial Real Estate Analysis and Investments*. South-Western. ISBN: 0-324-13676-5
3. O'Sullivan, A. (2006) – *Urban Economics*, McGraw-Hill/Irwin, 6.ª Ed. ISBN-13: 978-0072984767
4. Pólese, Mário (1998) – *Economia Urbana e Regional*, APDR. Coimbra. ISBN: 972-97825-0-4
5. Westfall, Matthew e Villa, Victória (2001) – *Urban Indicators for Managing Cities*, Asian Development Bank. ISBN: 971-561-312-8

O docente irá procurar disponibilizar, **adicionalmente e nos momentos adequados**, elementos bibliográficos adicionais para pontos específicos da matéria.



#### IV. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS

A avaliação não deverá ser considerada como o objectivo principal da aprendizagem realizada. Deverá ser tomada, apenas (ainda que inevitável), como uma das suas consequências.

A avaliação tomará a forma de um *“portfólio de avaliação condicionado”*. O aluno tem a possibilidade de construir, através de monografias, relatórios, ensaios, reflexões, etc., sobre os temas em análise nas aulas, até 75% da sua nota final. A ponderação de cada momento de avaliação é decidida pelo aluno, devidamente orientado pelo docente.

O objectivo é o de que o aluno tome uma parte activa e responsável na sua avaliação, dentro de um limite considerado científica e pedagogicamente razoável.

A avaliação terá, assim, como suporte as seguintes componentes:

1. A classificação obtida na frequência (época normal), realizado para esse efeito nos períodos previstos pelos Órgãos da Escola – **(25-100% da cotação global)**;
2. Da apresentação e discussão de trabalhos práticos, desenvolvidos individualmente ou em grupo – **[0%-75% da cotação global]**.

Em nenhum momento de avaliação o aluno poderá ter uma classificação inferior a sete valores.

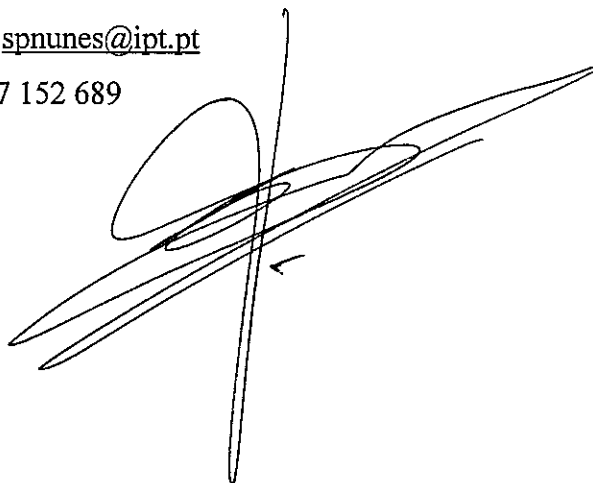
A organicidade e a lógica de funcionamento da disciplina são pensadas e desenvolvidas para alunos em sistema presencial.

Os alunos que não obtiverem aproveitamento na época normal poderão efectuar um exame final (valorado em 100%) em época designada pelos órgãos competentes da instituição. Os trabalhos realizados durante o período de avaliação contínua não serão considerados para exame final.

## HORÁRIO DE ATENDIMENTO<sup>1</sup>

Docente	Horário	Local
Sérgio Nunes	4ª Feira: 09h30 – 13h00	Departamento de GTPC Gab. B 175

- E-mail - [spnunes@ipt.pt](mailto:spnunes@ipt.pt)
- TM - 917 152 689



---

<sup>1</sup>. Ou qualquer outro dia (hora) desde que previamente solicitado.